

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS QUEIXAS ORTOPÉDICAS DE ALUNOS DO NÍVEL SUPERIOR EM ESTUDO SÍNCRONO ONLINE

David Brenner Rufino Soares¹, Murillo Henrique Couto², Mariana Merida Carrillo Negrão³

¹Discente de Fisioterapia. E-mail: davidbrenners@gmail.com; ²Discente de Fisioterapia. E-mail: murillocouto1@gmail.com; ³Docente orientador. E-mail: mariana.negrao@animaeducacao.com.br

Introdução: A pandemia do novo Coronavírus assolou o mundo com sua imprevisibilidade e surgimento repentino, a alta taxa de contaminação obrigou as instituições de ensino a adaptarem seu método de educação, migrando os estudantes a aulas virtuais online. **Objetivo:** Investigar as queixas ortopédicas de alunos em ensino superior online síncrono. **Material e Método:** Estudo observacional do tipo transversal com análise quantitativa de dados. Os participantes foram recrutados por meio de divulgação da pesquisa em redes sociais, os interessados entraram em contato com os pesquisadores que enviaram o questionário em formato de formulário por um link através do Google Forms, o questionário foi elaborado pelos pesquisadores e era composto por 18 questões de múltipla escolha, nas quais são abordados temas relacionados a: estudo durante a pandemia, dores músculo esquelética, e questões emocionais decorrentes da pandemia. **Resultados e Discussão:** No perfil de aderência tivemos 23,9% do gênero masculino e 75,7% do gênero feminino entre 18 e 50 anos de idade que assistiram as aulas de forma síncrona online durante a pandemia de COVID-19. Houve associação estatística ($p < 0,05$) dos participantes do gênero masculino com presença de dor muscular e grau de intensidade de dor maior quando comparado as mulheres. **Conclusão:** A grande maioria dos discentes desenvolveu alguma queixa ortopédica durante a pandemia do COVID-19 e as pessoas que já relatavam alguma algia, afirmaram o agravamento da mesma. **Implicações para a Fisioterapia:** Estudo de importância para atenção dos profissionais da fisioterapia quanto às ações de reabilitação.

Palavras-chave: COVID-19; Distúrbios Osteomusculares; Dor; Ensino à Distância.